

# CAÇADOR



## SANTA CATARINA

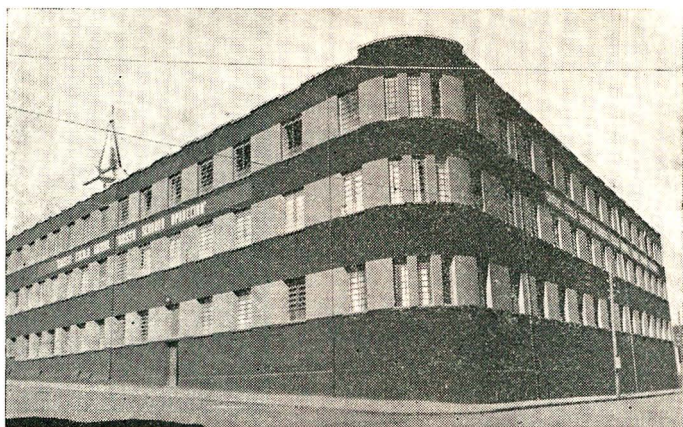
Caçador teve como primeiro habitante Francisco Corrêa de Melo, que veio de Campos Novos e se estabeleceu às margens do rio Caçador em 1881, sendo seguido, seis anos depois, por Pedro Ribeiro e, em 1891, por Tomaz Gonçalves Padilha; êste chegou até o rio 15 de Novembro.

Tiveram os habitantes de lutar contra as feras e os índios, que ocupavam tôda a zona, chegando mesmo a atacar as turmas de construção da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, cujos trilhos alcançaram Caçador em 1910. A estrada de ferro atraiu grande número de habitantes de origem italiana, vindos sobretudo da zona colonial do Rio Grande do Sul. A colonização do núcleo do Rio das Antas, pela Brazil-Railway Co., empolgou os colonos teuto-brasileiros do litoral de Santa Catarina.

De 1914 a 1917, o território estêve conflagrado com a campanha do Contestado. A luta destruiu o que havia de organizado na região, sendo incendiados numerosos núcleos de povoamento.

Em 1917, com o acôrdo de limites entre o Paraná e Santa Catarina, abriu-se um período de paz, que possibilitou o reinício das atividades normais da população.

A abertura da estrada de Rodagem Caçador-Curitiba, em 1929, veio dar grande impulso à região, com a chegada de imigrantes e a instalação de serrarias, em meio às densas matas de pinheiros.



Colégio Nossa Senhora Aparecida

O distrito foi criado pela Lei municipal n.º 289, de 9 de janeiro de 1923, sob a denominação de Rio Caçador. O Município o foi com território desmembrado dos de Curitiba, Campos Novos, Cruzeiro e Pôrto União, por fôrça do Decreto estadual n.º 508, de 22 de fevereiro de 1934, instalado a 25 do mês seguinte.

Segundo a divisão territorial de 1936-37, o Município se compõe de 5 distritos. Houve, subsequente-mente, perdas territoriais, reduzindo-se os distritos por ocasião do Censo de 1960, a 3: Caçador, Taquara Verde e Macieira (criado em 1953, com território desmembrado de Taquara Verde). Desde então, não houve modificações.

A Comarca foi criada pelo Decreto estadual número 698, de 5 de novembro de 1934, e instalada a 26 de janeiro do ano seguinte.



Caçador, com área de 1.219 km<sup>2</sup>, está separado do Estado do Paraná pelo rio Jangada. Limita-se com os municípios de Matos Costa, Salto Veloso, Arroio Trinta, Rio das Antas, Lebon Régis e Água Doce.

A Cidade, aos 889 m de altitude, situa-se a 26° 46' 32" de latitude S e 51° 00' 50" de longitude W.Gr.; dista, em linha reta, 259 km de Florianópolis.

O inverno é rigoroso. Em 1967, a temperatura oscilou entre a máxima de 31,0 e a mínima de 7,8°C e a precipitação pluviométrica atingiu a 1.508,4 mm.

O território apresenta alguns acidentes dignos de menção: Pico da Taquara Verde, na serra do mesmo nome (morro do Capão Doce) tido como o mais elevado do Município e o 4.º do Estado; o rio do Peixe, o salto Bom Sucesso, utilizado para produção de energia elétrica (300 HP), e o Salto Castelhan, também apro-

veitado. Quanto a recursos naturais, além das reservas florestais de cedro, imbuia e pinheiro, possui argila e pedra para construção.

☆

Em 1.º de julho de 1968, o Laboratório de Estatística do IBE, estimava a população em 28.581 habitantes, passando a densidade demográfica de 18, em 1960, para 23 habitantes por km<sup>2</sup>.

☆

O parque industrial de Caçador compunha-se, em 1965, de 117 estabelecimentos, com 1.769 operários, e uma produção de Cr\$ 9,0 milhões.

A indústria madeireira, a mais importante, empregava 1.156 operários nos seus 50 estabelecimentos e alcançava produção de Cr\$ 5,2 milhões. Seguiam-se os produtos alimentares e a fabricação de papel e papelão, respectivamente, com 17 estabelecimentos, 52 operários e 10,4% do valor total da produção, e 18 estabelecimentos, 206 operários e 7,4%.

☆

Em 1967 foram abatidos 1.475 bovinos, 2.291 suínos, 87 ovinos e 88 caprinos, totalizando 456,8 t, no valor de Cr\$ 741,7 milhares. 70,5% dêsse valor corresponderam à carne verde de bovino, com 273,1 t.

Em 1968 a produção foi de 650 t e Cr\$ 1.141,0 milhares.

☆

A produção extrativa vegetal, em 1968, calculada em Cr\$ 1,5 milhão, consistiu em 3.000 m<sup>3</sup> de nó de pinho, 21 t de pinhão, 1 t de paina, 44.000 m<sup>3</sup> de toros, 36.500 dormentes, 30.000 m<sup>3</sup> de lenha e 150 t de carvão vegetal.

☆

A produção agrícola, no mesmo ano, elevou-se a Cr\$ 2,8 milhões, utilizando área de 11.365 ha.

A produção de trigo, ocupou 3.800 ha, totalizou 2.800 t e representou 38,4% daquele valor; a da uva, 607 ha, 6.000 t e 20,2%; e a do milho, 5.400 ha, 3.240 t e 15,6%. Os 14,8% corresponderam a 25 outros produtos.

O IBRA (atual INCRA) cadastrou, ainda em 1968, 1.885 imóveis rurais.

Localizam-se no Município a Estação Experimental do Instituto de Pesquisa e Experimentação Agrônômica do Sul, o Parque Florestal e o Pôsto de Classificação e Medição do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal. Há 8 agrônomos em atividade.

☆

As raças bovinas preferidas são a indiana, a holandesa e a caracu, e a criação visa principalmente à produção de leite.

Os rebanhos existentes, em 1968, eram calculados em mais de 47.700 cabeças e avaliados em cêrca de Cr\$ 4,0 milhões.

A espécie suína comparecia com quase 49,0% dêsse valor, para um rebanho estimado em mais de 30.000 cabeças. Seguiam-se os bovinos, com 41,0% do valor e 9.200 cabeças, aproximadamente. Completavam o rebanho caprinos, ovinos, eqüinos, muares e asininos.

Nesse ano, a produção de leite foi de 1 milhão e 700 mil litros, no valor de Cr\$ 412,5 milhares.

A avicultura compreendia 56.000 galináceos e 1.700 palmípedes, no valor de Cr\$ 139,4 milhares. A produção de ovos foi estimada em 105 mil dúzias, no valor de Cr\$ 84,0 milhares. A cêra e o mel de abelha renderam 64,9 t e Cr\$ 87,3 milhares.

Acha-se sediado em Caçador um Pôsto de Vigilância Sanitária Animal.

☆

Em 1968, o Município possuía 6 estabelecimentos atacadistas, 120 varejistas e 3 mistos, além de 2 cooperativas (consumo e produção).

Entre os produtos industriais exportados para diversas praças nacionais, figuram madeira em bruto e beneficiada, papel, papelão, pasta mecânica, conjuntos para fábricas de pasta mecânica, guinchos, etc. Grande parte da madeira serrada é também negociada com a Argentina.

Dentre os 204 estabelecimentos de prestação de serviços há 6 restaurantes, 95 bares e botequins, 15 barbearias, 6 salões de cabeleireiros, 4 pensões e os hotéis Avenida, Pingüim, Plaza e Ronda.

Quanto à rêde bancária, formam-na as agências dos seguintes bancos: Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Brasil, Brasileiro de Descontos, Mercantil e Industrial de Santa Catarina e Nacional do Comércio.

Av. Barão do Rio Branco



Em 31 de dezembro de 1968 os saldos das principais contas eram (em milhares de cruzeiros): caixa, 639; empréstimos, 9.466; depósitos à vista e a curto prazo, 6.351; e depósitos a médio prazo, 41.

A Câmara de Compensação de Cheques, em 1969, movimentou 200.115 cheques, no valor de Cr\$ 103,5 milhões, sendo o valor médio por cheque de Cr\$ 517,46.

☆

A Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina (linha Itararé-Uruguaí, que vai de Itararé a Marcelino Ramos) tem no Município as estações de Caçador, Engenheiro Leite Ribeiro, Coronel Tibúrcio Cavalcante, Rio das Antas e a parada Adolfo Konder. Há uma rêde de estradas, estaduais e municipais e um aeroporto municipal, a 8 km da cidade.

É o seguinte o tempo médio de viagem, em transporte rodoviário, para as cidades vizinhas e capitais estadual e federal:

Água Doce, 3 h;

Arroio Trinta, 2 h;

Lebon Régis, 1 h;

Matos Costa, 1 h;

Rio das Antas, 40 min;

Florianópolis, 12 h, via Curitiba-

nos-Lages; e Brasília — DF, 40 h aproximadamente, via

Santa Cecília, Mafra e Curitiba.

Em 31 de dezembro de 1968 estavam registrados na Prefeitura, 342 automóveis, 77 ônibus, 473 caminhões, e 421 outros veículos não especificados.

☆

Acham-se em funcionamento 2 agências da ECT: uma postal, em Taquara Verde, e uma postal-telegráfica, na cidade, além do serviço de radiotelegrafia da Polícia Militar do Estado.

Existiam 246 aparelhos telefônicos instalados, em 31 de dezembro de 1968, pertencentes à Cia. Telefônica Catarinense, que mantém interligação com a Cia. Telefônica Nacional do Paraná.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira

O traçado da cidade compreende 3 praças e 180 ruas, 41 das quais pavimentadas. O número de prédios aproxima-se de 2.900.

A energia elétrica é fornecida pela Companhia Bom Sucesso de Eletricidade, com usina no rio Timbó, no Município de Pôrto União. A voltagem é de 220 e a frequência de 50 kc/s. Há 3.163 ligações domiciliares.

☆

O Hospital de Caridade e Maternidade Jonas Ramos dispõe de 72 leitos. Além desse estabelecimento, há um pôsto de saúde e um de puericultura.

O corpo de saúde: 7 médicos, 6 dentistas, 7 farmacêuticos e 5 enfermeiros. Existem 7 farmácias.

☆

Em 1968, havia 64 unidades escolares de ensino primário com 166 professôres e 4.638 alunos matriculados no início do ano letivo. Quanto ao ensino médio, achavam-se em funcionamento 5 estabelecimentos.

Nas 5 unidades do curso secundário, matricularam-se 825 alunos para uma docência de 58 professôres;

☆

Nos setores cultural, recreativo e esportivo há que citar: a Rádio Caçanjurê, prefixo ZYZ-7, em 1.550 kc/s, ondas médias; a Biblioteca Municipal Vidal Ramos, com 1.500 volumes; os cinemas Luz e Avenida, com 900 e 1.020 lugares, respectivamente; 1 jornal, 2 livrarias, 3 tipografias e 7 associações.

O dia 4 de outubro, dedicado a São Francisco de Assis, padroeiro do Município e o 25 de março, data da instalação do Município, são comemorados festivamente.

☆

Há uma Coletoria estadual, um Pôsto de Receita Federal e a Agência de Estatística do IBE.

A receita municipal, em 1968, totalizou Cr\$ 1,4 milhão, e a despesa ficou em Cr\$ 1,5 milhão.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de Cr\$ 1,9 milhão e fixava igual despesa.

☆

A Câmara Municipal de Caçador é composta de 9 vereadores. Estavam inscritos, até 2 de abril de 1968, 8.201 eleitores.